



Prefeitura inicia reurbanização e promete novo visual ao centro de Porto Feliz

As principais vias do centro de Porto Feliz começaram a passar por mudanças nesta semana com o início das obras de reurbanização na rua André Rocha e na Praça da Matriz. As intervenções, que ocorrem em horários específicos para minimizar impactos, marcam a primeira etapa de um projeto que prevê melhorias na mobilidade, ampliação de calçadas e valorização do comércio local. **Pág.: 7**



Foto: Paulo Henrique Baldini

Jovem é baleado após confronto com a GCM durante perseguição



Foto: divulgação

Um jovem de 20 anos foi baleado durante uma abordagem da Guarda Civil Municipal (GCM) na terça-feira (17), no bairro Vila Angélica, em Porto Feliz. Segundo a corporação, a ocorrência começou durante patrulhamento preventivo da equipe da Ronda Ostensiva Municipal (ROMU), quando o suspeito tentou fugir ao perceber a aproximação da viatura e dispensou um pacote com entorpecentes. Após acompanhamento, ele foi alcançado nas proximidades do Terminal Rodoviário, onde, ainda de acordo com os agentes, reagiu à abordagem, resultando em luta corporal e disparos de arma de fogo. O jovem foi socorrido e levado ao Pronto-Socorro. **Pág.: 7**

Corrida aos postos provoca falta pontual de combustíveis em Porto Feliz

Postos de combustíveis em Porto Feliz enfrentam estoques reduzidos e falta pontual, principalmente de diesel, nos últimos dias, em meio a uma corrida de motoristas preocupados com possíveis impactos da crise no Oriente Médio no abastecimento. O aumento repentino da procura gerou filas em cidades da região e pressionou a reposição nos postos, embora autoridades do setor afirmem que não há desabastecimento generalizado no país e que a situação tende a se normalizar com a redução da demanda. **Pág.: 7**



Monique transforma o basquete em projeto de vida e inspira dentro e fora das quadras

Revelada em Porto Feliz, a atleta Monique Teresa Soares Pereira construiu uma carreira internacional no basquete, com passagens por países da América Latina e atualmente em Portugal, onde concilia a rotina esportiva com a maternidade e se firma como exemplo de dedicação, superação e inspiração dentro e fora das quadras. **Página 12.**

Jovem compra celular roubado no comércio de Porto Feliz e aparelho é apreendido pela polícia **Pág.: 7**



CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ: 17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

f Acreditar Porto Feliz i acreditar_portofeliz

PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviens in spe
CONSELHO PAROQUIAL DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9

BRANCO
AG 364-6
CC 17690-7

SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-38

CIDADE DOS VELHINHOS DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA:
Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

APAE Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO: PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX -CNPJ:
55.149.348/0001-37

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE NOTURNO
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868





COLONISTA

MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: O Vendedor Itinerante da Loja Cybelar!

Por Reinaldo Crocco Júnior

A foto que ilustra esta matéria mostra o conhecido Reinaldo Casagrande, sem dúvida um dos mais populares entre os Vendedores Itinerantes que trabalharam nesta cidade. Muitos cidadãos porto-felicense, certamente, se recordam do profissional correto que, por vários anos, desempenhou seu importante trabalho pela Loja Cybelar – Filial de Porto Feliz.

Vendedor Itinerante, ou ambulante, é o profissional que comercializa produtos ou serviços de forma móvel, batendo de porta em porta e que, na maioria dos casos, alcança um número elevado de clientes por conta da simpatia e competência com que desempenha a sua honrosa e muito importante profissão.

Nesse contexto é justo que recordemos de outro Vendedor Ambulante que marcou época em Porto Feliz, como foi o caso do saudoso

libanês Benjamin – “O Barrateiro” –, que conquistou grande prestígio entre os moradores desta cidade no decorrer das décadas de 1950/1970. Reinaldo Casagrande iniciou sua trajetória em Porto Feliz no mês de setembro de 1983, quando a Cybelar ainda não tinha sua loja física nesta cidade.

Nessa época o nosso Vendedor Itinerante permaneceu por nove anos batendo de porta em porta, oferecendo os produtos da loja que representava e, logicamente, angariando uma vasta clientela. Em dezembro de 1992 foi inaugurada a Loja Cybelar – filial número 11 –, nesta cidade, e a partir dessa data o então Vendedor Ambulante Reinaldo Casagrande passou a exercer, merecidamente, a função de Gerente Comercial, cargo que soube desempenhar com competência e perseverança até outubro de 2001, quando foi transferido para a filial de Cer-

quilho da tradicional Loja Cybelar onde alcançou, por seus reconhecidos méritos, a importante função de Supervisor de Vendas.

Sua carreira profissional marcou o seu retorno para a filial de Porto Feliz no mês de abril de 2016, permanecendo nesta cidade até o mês de agosto de 2018, quando encerrou as suas atividades na empresa. Importante ressaltar que de Vendedor Itinerante a Supervisor de Vendas da Loja Cybelar, Reinaldo Casagrande dedicou 35 (trinta e cinco) anos de atividades laborativas a serviço da organização, trabalhando com elevado senso profissional que, além de projetá-lo como um exemplo a ser seguido, colaborou intensamente para o engrandecimento da tradicional Loja Cybelar.

O valor de um bom profissional reside na combinação de competência técnica com atitudes proativas, ética e adaptabilidade,



Arquivo pessoal

de, indo além de apenas cumprir tarefas. O bom profissional se destaca pela responsabilidade, capacidade de trabalhar em equipe, busca por melhoria contínua e foco em trazer resultados e soluções essenciais para o sucesso da organização.

Ao profissional Reinaldo Casagrande, popularmente conhecido em Porto Feliz simplesmente por “Casa”, fica a homenagem de respeito e gratidão dos amigos e antigos clientes desta histórica cidade.

Salve Terra das Monções / Tua gente varonil / Honrará tuas tradições / E a grandeza do Brasil.



Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor e pesquisador

Instagram:
[@reinaldocrocco](https://www.instagram.com/reinaldocrocco)

INTERNACIONAL. O professor Carlos Carvalho Cavalheiro, da EMEF Cel. Esmédo, conquistou no último dia 18 o certificado internacional “Game Changer”, concedido pela plataforma Wayground, voltada à criação de quizzes e avaliações interativas para estudantes de diferentes idades. A Wayground, novo nome da antiga Quizizz, oferece recursos modernos para o ensino, incluindo ferramentas adaptadas a alunos com necessidades especiais. Apesar de ter origem em inglês, a plataforma pode ser utilizada em diversos idiomas por meio de tradutores integrados, ampliando seu uso entre educadores de todo o mundo. A certificação foi obtida após a conclusão de um curso rápido, com duração de uma hora, que capacita professores a explorarem as principais funcionalidades da ferramenta em sala de aula. O reconhecimento destaca o uso da plataforma para engajar e potencializar o aprendizado dos alunos. Além do certificado, o professor recebeu um destaque da própria Wayground, que ressaltou sua conquista entre milhões de usuários. Sempre buscando inovação, Carlos Cavalheiro investe no uso de tecnologias educacionais, tornando suas aulas mais dinâmicas, inclusivas e alinhadas às novas práticas de ensino.

Foto: divulgação





DINIZ ADVOCACIA

**Rua Santa Cruz, 271
Centro
Porto Feliz/SP**

**(15) 2107-7443
(15) 9.9245-8668**



Compulsão por Compras e o Consumo Emocional. Quando Comprar Deixa de ser Prazer e se Torna Anestesia para Dores Internas

Por Izolda Albarello Brandão

A compulsão por compras é um comportamento caracterizado pela dificuldade de controlar o impulso de adquirir objetos, mesmo quando não existe necessidade real ou quando a pessoa já sabe que a compra poderá trazer prejuízos financeiros, emocionais ou familiares. Diferente de uma compra ocasional por prazer, nesse caso o ato de consumir passa a ocorrer de forma repetitiva, impulsiva e muitas vezes acompanhado de ansiedade.

Para quem vivencia essa condição, comprar não está necessariamente ligado ao desejo pelo objeto em si, mas à sensação momentânea de alívio emocional que o ato proporciona. Por alguns instantes, a compra pode gerar satisfação, sensação de recompensa ou até uma falsa impressão de bem-estar. No entanto, esse efeito costuma ser breve e frequentemente é seguido por sentimento de culpa, arrependimento e preocupação.

Com o tempo, o comportamento pode se transformar em um ciclo difícil de interromper, no qual o consumo deixa de ser apenas uma escolha e passa a funcionar como uma tentativa de lidar com emoções internas, como vazio, frustração, ansiedade ou insegurança. Por isso, compreender a compulsão por compras não significa apenas falar de dinheiro ou consumo, mas também olhar para os aspectos emocionais que estão por trás desse comportamento, como: **“Foi só uma blusinha”. “Era só um perfume.” “Uma bolsa em promoção.” “Um sapato que eu precisava muito.”**

Frases como essas são comuns no cotidiano e, à

primeira vista, parecem inofensivas. Afinal, comprar faz parte da vida. Consumimos para viver, para facilitar a rotina e, muitas vezes, também para sentir prazer. O problema começa quando o ato de comprar deixa de ser uma escolha consciente e passa a funcionar como um alívio emocional. Para muitas pessoas, a compra não termina no momento em que o produto é adquirido. Ela continua dentro da mente e do coração. Primeiro vem o impulso. Depois a sensação rápida de satisfação. Em seguida, quase sempre, surge o peso da culpa, o arrependimento e a pergunta que ecoa silenciosamente: como vou pagar por isso?

Nesse ponto, o prazer da compra já não é mais prazer. Torna-se uma tentativa de anestesiar sentimentos difíceis. Este comportamento compulsivo pode aparecer de várias formas na vida humana: na alimentação, no jogo, em hábitos repetitivos ou em diferentes tipos de dependência. No caso da compulsão por compras, o impulso de adquirir objetos surge mesmo quando não existe necessidade real — e, muitas vezes, mesmo quando a pessoa sabe que aquilo trará consequências financeiras e emocionais.

O ato de comprar passa então a ocupar uma função que vai muito além do consumo. Ele se transforma em uma tentativa de aliviar angústias internas, preencher vazios emocionais ou escapar de sentimentos como frustração, solidão, ansiedade e insegurança.

Durante alguns minutos, a compra produz uma sensação intensa de prazer. O objeto novo parece trazer alívio, exci-

tação e até uma sensação de controle. No entanto, esse efeito é breve. Logo depois, surgem o desconforto, a culpa e a preocupação.

É comum que algumas pessoas escondam as compras, guardem sacolas sem sequer abrir, evitem falar sobre os gastos ou minimizem o valor do que foi comprado. A fatura do cartão de crédito deixa de ser apenas um documento financeiro e passa a representar angústia, tensão e medo.

Quando o objeto não é o verdadeiro problema

Do ponto de vista psicológico, o objeto comprado raramente é o verdadeiro problema. Muitas vezes ele funciona apenas como um símbolo, uma tentativa de preencher algo que não está no armário, mas dentro da própria história emocional da pessoa.

Na perspectiva psicanalítica, diversos comportamentos humanos podem ser compreendidos como tentativas de aliviar conflitos internos. Aquilo que não encontra espaço para ser elaborado emocionalmente acaba procurando outras formas de expressão.

Nesse contexto, comprar pode representar muito mais do que adquirir um produto. Pode simbolizar uma busca por reconhecimento, pertencimento, valorização ou conforto emocional.

Em uma sociedade que estimula o consumo constantemente, essa dinâmica se intensifica. Promoções, facilidades de pagamento e a exposição permanente nas redes sociais reforçam a ideia de que a felicidade pode ser encontrada em algo novo como uma roupa nova, um acessório, um objeto recém-adquirido.

A mensagem que circula silenciosamente é simples: se algo não está bem dentro de você, talvez comprar resolva. Mas o que realmente acontece é que o vazio emocional não se preenche com objetos.

O ciclo silencioso da compulsão

Quando o consumo passa a ocupar esse lugar emocional, cria-se um ciclo difícil de interromper:

Impulso → compra → prazer momentâneo → culpa → ansiedade → nova compra.

Com o tempo, as consequências podem se tornar cada vez mais pesadas. Dívidas se acumulam, conflitos familiares surgem, a preocupação financeira aumenta e o sofrimento emocional se intensifica.

O comportamento compulsivo funciona como uma espécie de bomba emocional silenciosa. Durante algum tempo parece possível manter o controle, mas em determinado momento as consequências começam a aparecer com força: perdas financeiras, desgaste nos relacionamentos e um profundo sentimento de frustração consigo mesmo.

O que existe por trás do impulso

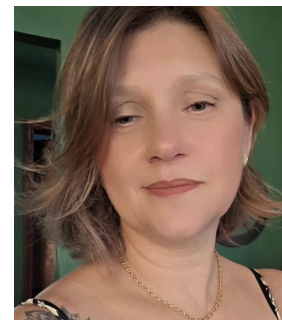
Por trás de um comportamento compulsivo quase sempre existe uma história emocional que precisa ser escutada. O impulso de comprar pode estar ligado a sentimentos de inadequação, carências afetivas antigas, estresse acumulado ou à dificuldade de lidar com emoções dolorosas.

Nesses casos, simplesmente tentar controlar o cartão de crédito não resolve o problema. O verdadeiro trabalho começa

quando a pessoa passa a compreender o que está tentando compensar através do consumo.

O acompanhamento psicológico pode ajudar a identificar os gatilhos desse comportamento, fortalecer o autocontrole e desenvolver novas formas de lidar com as emoções. Mais do que interromper o ato de comprar, trata-se de reconstruir a relação da pessoa consigo mesma. Porque, muitas vezes, não foi apenas uma blusinha.

Foi um pedido silencioso de socorro de cuidado que, por muito tempo, tentou se expressar através das compras — quando, na verdade, precisava de algo muito mais profundo: escuta, compreensão e acolhimento.



Izolda Albarello Brandão é psicóloga, com atuação fundamentada na Psicanálise. Possui especialização em Terapia do Puerpério Emocional, área em que atua desde 2024, acompanhando mães desde o início da gestação até três anos após o parto. É pós-graduada em Psicologia do Desenvolvimento Infantil, Psicologia e Saúde da Mulher, Terapia Cognitivo-Comportamental e Sexologia. Realiza atendimentos na First Clinic Psicologia, em Porto Feliz, com foco no acolhimento, na escuta qualificada e no cuidado em saúde mental.

@albarelloiza
@firstclinicpsicologia



Contas de 2023 da Prefeitura: Quando o Debate Político Ignora os Resultados da Gestão

Por Adriano Capelini

A discussão sobre as contas da Prefeitura de Porto Feliz referentes ao exercício de 2023 voltou ao centro do debate político após a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara recomendar sua rejeição. No entanto, uma análise equilibrada dos fatos mostra que o cenário pode estar sendo tratado mais como disputa política do que como avaliação técnica da administração pública.

Vale lembrar que a gestão municipal em 2023 era conduzida pelo prefeito Dr. Cássio, tendo como vice-prefeito Gerão Pacheco, responsáveis pela administração do município naquele exercício fiscal.

O primeiro ponto que precisa ser destacado é que o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) — órgão técnico responsável por fiscalizar as finanças públicas — emitiu parecer prévio favorável à aprovação das contas. Isso significa que, após auditoria detalhada, o tribunal concluiu que a prefeitura

cumpriu os principais requisitos legais da gestão fiscal, incluindo os percentuais obrigatórios de investimento em saúde e educação, além dos limites de despesas e responsabilidade fiscal.

Ou seja, do ponto de vista técnico e legal, não houve irregularidade capaz de comprometer a aprovação das contas.

É importante lembrar que praticamente todos os municípios recebem recomendações e apontamentos do Tribunal de Contas. Essas observações fazem parte do processo natural de aperfeiçoamento da gestão pública. Falhas administrativas, divergências pontuais de informação ou recomendações de melhoria não significam, necessariamente, má gestão ou irregularidade grave.

No caso de Porto Feliz, as questões levantadas — como apontamentos sobre cobrança da dívida ativa, gestão de pessoal, registros contábeis ou recomendações nas áreas de saúde e educação — são temas

comuns em relatórios de fiscalização e geralmente resultam em orientações para aprimorar procedimentos administrativos, não em reprovação das contas.

Outro dado relevante é que o próprio parecer do tribunal reconhece que o município cumpriu os índices constitucionais e apresentou equilíbrio fiscal, inclusive com resultados positivos na execução orçamentária. Isso demonstra que a gestão manteve responsabilidade com as finanças públicas e com os investimentos em áreas essenciais para a população.

Além disso, o sistema de avaliação de políticas públicas do tribunal apontou desempenho geral considerado “efetivo”, indicando que, apesar de ajustes necessários, a administração mantém níveis satisfatórios de gestão em diversos setores.

A Câmara Municipal, por prerrogativa constitucional, possui autonomia para julgar as contas do prefeito. No entanto, historicamente, a prática institucional respeita o

parecer técnico do Tribunal de Contas justamente porque ele resulta de análise especializada, realizada por auditores e técnicos com experiência na fiscalização da administração pública.

Quando um parecer favorável do tribunal é desconsiderado, surge inevitavelmente a dúvida: trata-se de uma decisão baseada em critérios técnicos ou de uma disputa política?

É legítimo que o Legislativo fiscalize e cobre melhorias da administração municipal. A fiscalização é parte fundamental da democracia. Mas também é importante que esse processo seja conduzido com responsabilidade, evitando transformar questões administrativas comuns em instrumentos de conflito político.

A gestão pública é um processo complexo e contínuo. Melhorias sempre são necessárias, recomendações precisam ser atendidas e procedimentos podem evoluir. Isso faz parte do funcionamento normal das instituições.

Por isso, diante de um parecer técnico favorável do Tribunal de Contas e do cumprimento dos principais indicadores fiscais, o caminho mais prudente e institucionalmente equilibrado é reconhecer os ajustes apontados, cobrar as correções necessárias e preservar a coerência do sistema de controle das contas públicas.

No fim das contas, o mais importante não é a disputa política, mas a estabilidade administrativa e a confiança da população nas instituições.



Adriano Capelini é jornalista e editor-chefe do jornal *O Arauto*

Instagram:
[@adrianocapelini](#)

CONDENAÇÃO. O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15) manteve a condenação do Estado de São Paulo por irregularidades no trabalho de adolescentes da rede pública em Porto Feliz. A decisão reconhece falhas de escolas estaduais na intermediação de estudantes para atividades proibidas e fixa indenização de R\$ 1 milhão por dano moral coletivo. A decisão, unânime, confirma o entendimento de que houve falhas na atuação de escolas estaduais no encaminhamento de estudantes para atividades consideradas ilegais para menores de 18 anos. O valor da indenização por dano moral coletivo foi reduzido de R\$ 2 milhões para R\$ 1 milhão, com destinação ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O caso teve origem em uma investigação do Ministério Público do Trabalho (MPT), que apontou a intermediação de alunos para atuação em setores como construção civil, mecânicas, fazendas e indústrias — atividades incluídas na chamada Lista TIP, que reúne as piores formas de trabalho infantil. De acordo com o processo, estudantes chegaram a alterar o turno escolar para o período noturno com o objetivo de conciliar os estudos com o trabalho durante o dia. O MPT também identificou solicitações de mudança de horário vinculadas a essas atividades. Entre os casos analisados, há registros de adolescentes de 15 anos trabalhando sem contrato formal e submetidos a jornadas de até 10 horas diárias. Também foram apontadas situações de estágio irregular envolvendo jovens de 17 anos. Relatora do caso, a juíza Juliana Benatti afirmou, na decisão, que a omissão do Estado foi “persistente e estrutural” e teve impacto na confiança nas políticas públicas voltadas à proteção da juventude. Durante o processo, a Diretoria de Ensino de Itu alegou que parte dos estudantes vive em situação de vulnerabilidade social e que o trabalho, em alguns casos, contribuiria para a renda familiar. O argumento foi rejeitado pelo tribunal, que entendeu que cabe ao Estado garantir assistência às famílias, e não transferir essa responsabilidade a crianças e adolescentes. Na decisão, os magistrados também afastaram a tese de que as escolas não teriam responsabilidade sobre a situação. Segundo o tribunal, não se trata de exercer fiscalização direta das relações de trabalho, mas de evitar a legitimação de práticas irregulares. Com a sentença mantida, o Estado de São Paulo permanece obrigado a verificar a regularidade das situações de trabalho informadas por alunos que solicitarem mudança de turno, além de comunicar eventuais irregularidades aos órgãos competentes. A decisão também determina a divulgação da sentença em todas as escolas da rede estadual, em local visível, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil por item descumprido. Ainda cabe recurso ao Tribunal Superior do Trabalho (TST).



MATÉRIA DE CAPA

Prefeitura inicia reurbanização e promete novo visual ao centro de Porto Feliz

As principais vias do centro de Porto Feliz começaram a passar por mudanças nesta semana com o início das obras de reurbanização na rua André Rocha e na Praça da Matriz

A região central de Porto Feliz começou a passar por um processo de transformação com o início das obras de reurbanização. Desde o dia 18, trechos da rua André Rocha e da Praça Dr. José Sacramento e Silva (Praça da Matriz) estão parcialmente interditados em horários específicos — das 6h às 9h e das 18h30 às 22h — para permitir o avanço dos trabalhos com mais segurança e eficiência.

Nesta etapa inicial, as equipes atuam na reestruturação das calçadas. Na sequência, será realizado o alargamento dos passeios na rua An-

dré Rocha, dentro de um projeto que busca modernizar a área central e melhorar a circulação de pedestres, além de valorizar o comércio local.

O prefeito Célio Peixoto destacou que a proposta vai além das intervenções estruturais e pretende criar um ambiente mais atrativo e funcional. “Teremos calçadas mais largas, espaços com parklets, vasos e melhorias na paisagem urbana, criando um ambiente mais agradável para quem trabalha, compra e circula pelo centro”, afirmou. Segundo ele, também serão implantadas mais de 30 novas vagas de Zona Azul para organizar o es-

tacionamento e facilitar o acesso à região comercial.

As obras fazem parte de um pacote de investimentos com recursos da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana e tiveram início com o recapeamento da rua Vilma Antunes Garcia, conhecida como “rua da Gruta”. Outras vias próximas, como a rua Custódia Sacramento, também devem receber melhorias nos próximos dias.

O projeto foi apresentado pelo prefeito em vídeo divulgado nas redes sociais, onde ele detalha as mudanças previstas e os impactos positivos para o centro da cidade.

FALTA DE COMBUSTÍVEIS. Postos de combustíveis em Porto Feliz têm enfrentado dificuldades no abastecimento nos últimos dias, com estoques reduzidos e falta pontual, principalmente de diesel. A situação, no entanto, não é isolada e vem sendo registrada em diferentes cidades do estado e do país, impulsionada por uma combinação de fatores que aumentaram a demanda de forma repentina. O principal motivo apontado é a corrida aos postos, provocada por boatos de desabastecimento ligados à crise no Oriente Médio e à possibilidade de paralisações no setor de transporte. Em diversas regiões, como no interior paulista e no Sul do país, motoristas formaram longas filas temendo ficar sem combustível, o que pressionou os estoques locais. Além disso, há relatos de dificuldades na reposição, especialmente de diesel. Proprietários de postos em São Paulo afirmam que têm enfrentado problemas para encomendar combustível, chegando a adotar limites de abastecimento por cliente em alguns casos. Apesar do cenário, autoridades do setor reforçam que não há falta generalizada de combustíveis no Brasil. A Petrobras, o Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional do Petróleo (ANP) informam que o abastecimento segue normal e que a escassez pontual é resultado direto do aumento repentino da demanda. Entidades do setor também destacam que o Brasil tem uma dependência de petróleo vindo da região em conflito, o que reduz o risco de impacto direto no fornecimento. Ainda assim, fatores como a alta no preço do diesel, mudanças na oferta e incertezas no mercado internacional contribuem para o clima de apreensão. Na região, cidades como Itu e Salto registraram filas em postos, enquanto em municípios como Indaiatuba e Sorocaba o movimento segue dentro da normalidade. A expectativa é de que o abastecimento seja regularizado nos próximos dias, à medida que a procura volte ao padrão habitual.

nova regional **89.5** FM

TÁ OUVINDO, TÁ LEGAL!

Sintonize



MATÉRIA DE CAPA

Jovem é baleado após confronto com a GCM

Segundo o relato dos agentes, ao ser abordado, o jovem reagiu e houve luta corporal

Um jovem de 20 anos foi baleado durante uma abordagem da Guarda Civil Municipal (GCM) na noite de terça-feira (17), no bairro Vila Angélica, em Porto Feliz. A ocorrência teve início durante patrulhamento preventivo da equipe da Ronda Ostensiva Municipal

(ROMU), que avisou o rapaz saindo de uma residência com um saco plástico contendo entorpecentes.

De acordo com a GCM, ao perceber a aproximação da viatura, o suspeito arreMESSOU o material no quintal e tentou fugir a pé. No local, os agentes localizaram 51 porções de cocaína. A equipe iniciou

acompanhamento e conseguiu alcançá-lo nas proximidades do Terminal Rodoviário Odilon Antônio, em uma área de mata próxima à 4ª Companhia da Polícia Militar.

Segundo o relato dos agentes, ao ser abordado, o jovem reagiu e houve luta corporal. Durante a ação, ele teria investido contra um dos

guardas, o que levou à utilização de arma de fogo. Foram efetuados três disparos “para conter a injusta agressão”, conforme a versão apresentada pela ROMU.

O jovem foi atingido por pelo menos dois disparos, segundo informações não oficiais, e socorrido pela própria equipe com apoio do Res-

gate Municipal, sendo encaminhado ao Pronto-Socorro. Seu estado de saúde não foi divulgado.

A ocorrência foi registrada na Delegacia de Polícia, e o caso será investigado pela Polícia Civil. O Comando e a Corregedoria da Guarda Civil Municipal também acompanham a apuração dos fatos.

Mulher compra celular roubado no comércio de Porto Feliz e aparelho é apreendido pela polícia

Um aparelho celular de alto valor foi apreendido pela Polícia Civil em Porto Feliz após ser identificado como produto de furto durante uma verificação.

De acordo com o boletim de ocorrência, a pessoa que estava com o aparelho compareceu espon-

taneamente à unidade policial, também localizada em Porto Feliz, após receber uma notificação para prestar esclarecimentos, relacionada a uma operação de combate à receptação de celulares.

Durante a checagem, os policiais consultaram o número de identificação

do aparelho (IMEI) e constataram que o dispositivo havia sido registrado anteriormente como produto de furto em outro boletim de ocorrência.

O celular, um modelo recente da marca Apple, foi apreendido pelas autoridades.

A pessoa que apresentou o aparelho afirmou tê-lo adquiri-

do em novembro de 2025, em um estabelecimento comercial em Porto Feliz, por um valor compatível com o mercado. Segundo o relato, parte do pagamento foi feita com a entrega de outro aparelho e o restante parcelado no cartão. Ainda conforme declarado, não havia suspeita de que

o produto tivesse origem ilícita.

O caso foi registrado como localização e apreensão de objeto, sem identificação de autoria do crime até o momento.

A Polícia Civil segue com as investigações para apurar a origem do aparelho e eventuais responsabilidades.

Motociclista é preso após fuga e apreensão de drogas em Porto Feliz

Um homem foi preso em flagrante na tarde de sexta-feira (13), em Porto Feliz, após fugir de uma abordagem da Guarda Civil Municipal e ser flagrado com entorpecentes.

De acordo com o boletim de ocorrência, a equipe realizava fiscalização de trânsito pela Avenida Mário Covas quando tentou abordar uma motocicleta. O condutor desobedeceu à ordem de parada e iniciou fuga por diversas ruas da cidade.

O acompanhamento terminou na Rua Ocirema Fernandes Stetner, onde o motociclista perdeu o controle do veículo e caiu. Mesmo após a queda, ele foi abordado pelos agentes.

Durante a revista pessoal, foram encontradas porções de maconha e cocaína, além de uma pequena quantidade em dinheiro. Na sequência, durante a vistoria na motocicleta, os guardas localizaram dezenas de pinos de cocaína escondidos no interior do filtro de ar do

veículo.

Diante da situação, o suspeito recebeu voz de prisão em flagrante. Ele foi encaminhado para atendimento médico e, posteriormente, levado à delegacia, onde permaneceu à disposição da Justiça.

A ocorrência foi registrada como tráfico de drogas e desobediência. A autoridade policial também solicitou a conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva.

A motocicleta e os entorpecentes foram apreendidos.



CONTABILIDADE



**Abertura e encerramento de empresas
Assuntos fiscais e trabalhistas**

Tel. (15) 3262-2452 WhatsApp (15) 98143-9564



RESIDENCIAL

TERRAS DO PORTO

INFRAESTRUTURA COMPLETA
LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
A 5 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE

LOTES **160m²**
A PARTIR DE



CENTRO DE PORTO ALEGRE

A IMOBILIÁRIA MAIS COMPLETA DA CIDADE!

- ✓ Consultoria Imobiliária
- ✓ Avaliação de Imóveis
- ✓ Parecer Técnico de Avaliação
- ✓ Mercadoológica CNAE 24.434
- ✓ Administração da Carteira
- ✓ Gestão de Assuntos Jurídicos
- ✓ Estado de Viabilidade
- ✓ Certidões em Geral

ALCALÁ & RAMOS
região imobiliária

LOTEADORA, INCORPORADORA E IMOBILIÁRIA

☎ 15 3261-5463

☎ 15 99612-0074

Juntos nos melhores negócios

ALCALÁ & RAMOS é uma empresa de capital fechado, inscrita no CNPJ nº 08.040.888/0001-00, com sede em Porto Alegre, RS, Brasil. A empresa é especializada em serviços de consultoria imobiliária, avaliação de imóveis, pareceres técnicos de avaliação, mercadoológica CNAE 24.434, administração da carteira, gestão de assuntos jurídicos, estado de viabilidade e certidões em geral. A empresa é filiada ao Conselho Brasileiro de Intermediação Imobiliária (CIBRA) e ao Conselho Brasileiro de Incorporação Imobiliária (CIBI).

rádio
93 fm
93,5

WhatsApp 93 FM
(11) 886 090 825



**PORTO
FELIZ**

SINTONIZA

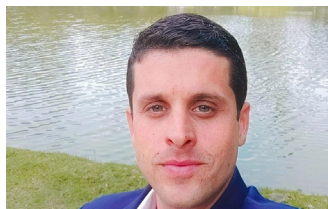
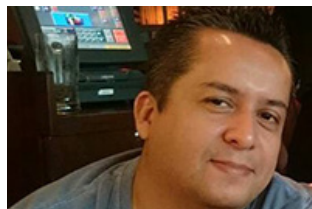
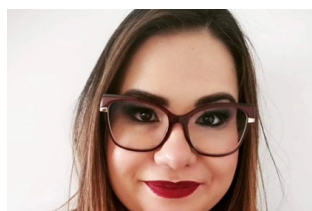
93,5 FM

  /radio93portofeliz



ANIVERSARIANTES & ESPORTE

ANIVERSARIANTES:

Na quinta-feira 18, aniversariou **FELIPE**Na sexta-feira 19, aniversariou **JOÃO**No domingo 22, aniversaria **GISELE**Na segunda-feira 22, aniversaria **TALITA**

A atleta Monique Teresa atua atualmente pelo Clube União Sportiva, em Portugal, onde segue sua carreira no basquete internacional.

Monique transforma o basquete em projeto de vida e inspira dentro e fora das quadras

A história de Monique Teresa Soares Pereira mostra como o esporte pode transformar destinos e moldar vidas. Revelada pelo Coronel Esmédio Basket Clube, ela iniciou ainda jovem no basquete sob a orientação do técnico Luiz Antônio Santos, o Luizito, responsável por despertar em tantas atletas o amor pela modalidade. Com Monique não foi diferente — o que começou como interesse rapidamente se tornou um projeto de vida.

Hoje, aos 29 anos, a atleta construiu uma carreira sólida que ultrapassou fronteiras. Atuou no Brasil, na Colômbia, no Chile e atualmente vive em Portugal, acumulando experiências que foram decisivas para seu crescimento pessoal e profissional. Em cada país, enfrentou desafios distintos, que ajudaram a fortalecer sua trajetória dentro e fora das quadras.

Os resultados vieram em forma de títulos importantes: campeã brasileira pelo Ituano, campeã invicta da 1ª Divisão de Portugal, vencedora da liga feminina da Colômbia e bicampeã no Chile. Para Monique, porém, cada conquista vai além do troféu —



Fotos: Clube União Sportiva

representa esforço, disciplina e superação.

Fora das quadras, ela reconhece o papel fundamental da mãe, Cleusa Soares, em sua caminhada. Presente nos momentos mais difíceis, foi um apoio decisivo para que a atleta seguisse em frente. Atualmente, vivendo em Portugal, Monique encara outro desafio: equilibrar a carreira esportiva com a maternidade. Mãe de Derick e Alice, ela encontra nos filhos uma fonte constante de motivação.

Mais do que uma atleta vitoriosa, Monique se tornou exemplo para outras mulheres, especialmente aquelas que desejam conciliar esporte e família. Para ela, o basquete sempre foi mais do que uma prática esportiva — é uma verdadeira escola de

vida, responsável por ensinar valores como disciplina, resiliência, trabalho em equipe e perseverança.

Aos jovens que estão começando, ela deixa um conselho direto: acreditar nos próprios sonhos, mesmo diante das dificuldades. Afinal, com dedicação e paixão, é possível alcançar caminhos que muitas vezes parecem distantes.

Mesmo após tantas conquistas, Monique segue com o olhar voltado para o futuro, buscando evoluir constantemente e abrir novos caminhos no esporte. Sua trajetória continua em construção, servindo como inspiração não apenas pelos títulos, mas pela forma como enfrenta desafios e transforma cada experiência em aprendizado dentro e fora das quadras.